

# EB1/PE Ribeiro Domingos Dias

## Plano de Ensino à Distância



### Contactos:

Caminho das Voltas, Santa Maria Maior, 9050-252 Funchal

Tel.: 291 241123/0 Móvel: 966608201

Email: [eb1rdd@edu.madeira.gov.pt](mailto:eb1rdd@edu.madeira.gov.pt)

Facebook: <https://www.facebook.com/pages/Escola-Ribeiro-Domingos-Dias/88250314182087>

Site: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1perddias>



## Índice

INTRODUÇÃO	3
INFORMAÇÕES GERAIS	4
EQUIPA DE APOIO	5
FERRAMENTAS	6
OPERACIONALIZAÇÃO	
TRABALHO SÍNCRONO/TRABALHO ASSÍNCRONO	7
EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR	8
1º CICLO	10
TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES	11
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	12



## INTRODUÇÃO

No contexto da situação vivida na Região Autónoma da Madeira, bem como em todo o território nacional, e no sentido de fazer face à infeção COVID-19, a nossa escola foi desafiada a elaborar um plano que definisse os procedimentos da modalidade de ensino e aprendizagem não presencial (à distância). Com este documento pretende-se encontrar respostas que visem, sobretudo, permitir a todas as crianças e alunos o direito de aprender, a proximidade e contacto regular com os seus educadores / professores e colegas, a consolidação das aprendizagens já adquiridas e assegurar continuidade dos processos de ensino e aprendizagem e desenvolver novas aprendizagens, cumprindo desta forma com as orientações emanadas da Secretaria Regional da Educação (Ofício Circular n.º 5.0.0-53/2020).

O Ensino à Distância (E@D) é um processo dinâmico, de aperfeiçoamento constante e um desafio para alunos, pais/encarregados de educação, professores, educadores e Direção. A escola terá a preocupação de continuar a prestar o seu serviço educativo de acordo com as condições inerentes à situação que vivemos de confinamento social e profissional e, tendo em conta, a inexistência de equipamentos e ferramentas informáticas, internet por parte de alguns.

Com o presente Plano pretende-se que todos se sintam mais confiantes face ao atual contexto, procurando dar as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo das crianças e dos alunos.

Abraçamos a incerteza dos tempos que se seguem apresentando este Plano de E@D como um ponto de partida. Este é um documento que estará em constante reavaliação. Antevemos que o nosso modelo de E@D irá passar por inúmeros ajustes, com naturalidade, este plano acompanhará essa maturação. Não obstante, qualquer alteração será sempre sujeita a aprovação do Conselho Escolar e tornada pública nos nossos canais oficiais.



## INFORMAÇÕES GERAIS

Este Plano determina os procedimentos para o ensino não presencial a partir do dia 20 de abril de 2020, primeiro dia de aulas do 3.º período.

Dada a diversidade de contextos, a escola irá privilegiar soluções que utilizem processos simples e não exigentes de muita tecnologia, largura de banda ou elevadas competências digitais dos utilizadores.

A escola assegurará o contacto com os alunos / crianças e iniciará uma dinâmica em que, gradualmente irá introduzir processos e ferramentas de interação, tendo em conta as necessidades que possam surgir. Todas estas novas formas de aprender e de ensinar implicarão um processo que vai do mais simples ao mais complexo, tanto para os professores como para os alunos / crianças.

Nesta fase inicial, é importante que sejam desenvolvidas formas simples de contacto com os alunos, atendendo em particular aqueles que não têm ainda acesso a internet ou equipamento. Será fundamental assegurar que estes alunos também recebem materiais e tarefas para fazer.

Inicialmente, deverão ser privilegiadas atividades assíncronas, menos exigentes e que não requeiram exclusivamente o uso de dispositivos digitais. As tarefas serão intermediadas pelos encarregados de educação, sempre que possível. Ocasionalmente existirão momentos síncronos, de acordo com a planificação e com a dinâmica estabelecida entre os docentes e os pais/ encarregados de educação.



## Equipa de Apoio

A escola criou uma equipa de apoio aos docentes, para apoiá-los no trabalho feito à distância uma vez que nem todos reúnem o mesmo nível de competências e experiências neste tipo de modalidade de ensino.

Esta equipa poderá ainda organizar sessões de sensibilização/esclarecimentos à distância ou disponibilizar recursos para autoaprendizagem. Os docentes deverão partilhar as suas práticas e apoiar, sempre que possível, outros que se encontrem em maior dificuldade. A direção compromete-se a promover esta partilha e a facilitar a colaboração entre os diferentes agentes educativos.

A direção também se compromete a disponibilizar informação de cursos sobre metodologias de ensino à distância, procurando também desta forma apoiar a escola e os seus docentes, neste novo grande desafio de estar o mais atualizado e sensibilizado para as exigências do ensino atual.

Está ainda para reflexão o modo de operacionalização desta equipa bem como a articulação com os demais agentes da comunidade educativa. A direção irá inteirar-se dos meios e medidas de suporte existente para esta equipa, cuja criação está proposta no ofício circular.



## Ferramentas

O processo de ensino à distância da nossa escola terá na sua base comunicacional os seguintes canais/plataformas:

- Plataforma Microsoft Office 365 institucional, nomeadamente no que concerne ao correio eletrónico na partilha de ficheiros e pastas entre os vários utilizadores, através do Outlook e da nuvem OneDrive;
- Aplicação Microsoft Teams (recomendada pela Secretaria Regional de Educação); Esta aplicação será utilizada nas comunicações síncronas entre docentes e alunos, bem como pelos elementos do Conselho Escolar entre si. Também será utilizada nas comunicações assíncronas para partilha de ficheiros, pastas, atividades, links úteis, sugestões, partilha de dúvidas, documentação, etc., entre os intervenientes acima descritos.
- Telefone utilizado por educadoras e professores, crianças/alunos e encarregados de educação quando o contacto via email não for possível, ou para outras situações não previstas.
- Canais televisivos, como a RTP2 e RTP Memória.



## Operacionalização

### Trabalho síncrono

As comunicações síncronas permitirão aos alunos interagirem na aplicação Teams com os seus professores e colegas. Estes momentos deverão promover e incentivar o trabalho autónomo e a autorreflexão dos alunos, o estabelecimento de rotinas e o sentimento de pertença à turma e à comunidade escolar. Cada turma tem um horário semanal para a presença nas sessões síncronas que devem ser cumpridas pelos alunos que reúnam condições. Quando tal não for possível, o contacto será feito entre os professores através dos Encarregados de Educação/alunos utilizando-se o email ou contacto telefónico.

### Trabalho assíncrono

As comunicações assíncronas deverão ser dispersas, com tarefas mais longas para vários dias, de modo a não sobrecarregar as crianças/alunos e as famílias, privilegiando atividades menos exigentes em largura de banda e que não requeiram dispositivos de última geração.

De modo a evitar a sobrecarga e o esforço em termos de trabalho e tempo (dos alunos e dos docentes) e a desmotivação e "desconexão" dos alunos, é importante que seja efetiva a articulação entre os docentes e que estes possam, quando possível, partilhar as tarefas propostas aos alunos (interdisciplinaridade) ou integrá-las em projetos de trabalho mais globais. As propostas metodológicas e tarefas apresentadas terão de ser exequíveis e de concretização equilibrada.

Os professores deverão recorrer, de modo prioritário, a recursos que os alunos tenham em casa (manuais escolares quando existam e outros), procurando evitar a impressão de documentos.



As atividades devem, sempre que possível, ser intermediadas / acompanhadas/ supervisionadas pelos encarregados de educação.

Está a ser criada uma tabela com os horários de atendimento aos Encarregados de Educação que, após concretização, será comunicada aos mesmos e anexada a este documento.

## **EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

### **Plano de trabalho e horários**

Na educação Pré-escolar será privilegiado o contacto com as famílias e as crianças através de momentos de trabalho assíncronos, utilizando também o recurso ao tele-ensino para o pré-escolar via RTP2.

As atividades educativas propostas pelas educadoras assumem um carácter lúdico, deixando a gestão do tempo a ser rentabilizada de acordo com as dinâmicas de cada família.

A planificação das atividades será realizada através de um trabalho cooperativo, em articulação com as educadoras de cada grupo, os docentes das Atividades de Enriquecimento e os docentes da educação especial.

O contacto com os pais será feito através do correio eletrónico: envio semanal de atividades (à 2ª feira), de fácil interpretação, com diversas sugestões a realizar com os seus educandos. Pretende-se que sejam propostas de atividades simples, com recurso a materiais acessíveis a todos e diversificadas (abrangendo as diversas áreas de conteúdo).

Em conjunto com a equipa de apoio estudar-se-á um meio que eventualmente permita que as famílias possam partilhar o resultado das atividades sugeridas pelas educadoras-



## PLANO DE TRABALHO DOS GRUPOS E@D

ORGANIZAÇÃO SEMANAL DE TRABALHO	OBJETIVOS	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
<p><b>Sessões assíncronas</b></p> <p>Manhã 2<sup>a</sup>feira a 6<sup>a</sup> feira das 10h às 11h</p> <p>Tarde 2<sup>a</sup> feira a 6<sup>a</sup> feira das 15h às 16h</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar tempo de interação das crianças com as famílias (autonomia, colaboração das crianças na vida familiar – pôr e levantar a mesa, ajudar na preparação das refeições, ajudar a lavar/arrumar a loiça, fazer a cama, varrer o chão, limpar o pó, etc.);</li><li>• Criar oportunidades de aprendizagem, dando continuidade às aprendizagens realizadas na sala da Pré;</li><li>• Articular atividades com os docentes das Atividades de Enriquecimento;</li><li>• Ajustar dinâmicas pedagógicas diferenciadas em permanente articulação com os docentes de Educação Especial;</li><li>• Partilhar semanalmente diversas atividades de acordo com as áreas de conteúdo das OCEPE;</li><li>• Partilhar as atividades concretizadas quer as propostas quer as de iniciativa da criança e/ou da família;</li><li>• Apoiar as crianças e famílias, esclarecendo dúvidas, valorizando a atuação das famílias.</li></ul>	<p>Correio eletrónico dos encarregados de educação; Telefone.</p>



## 1º CICLO

As atividades e tarefas propostas no manual (os alunos dispõem deste recurso) serão as mais recomendadas. As propostas de trabalho deverão ser mais temáticas e globalizantes combinando diferentes componentes do currículo.

Oportunamente Conselho Escolar enviará proposta de calendarização do trabalho síncrono e assíncrono para os respetivos Encarregados de Educação, fazendo a devida atualização neste documento.

Os professores poderão enviar uma tabela de proposta de atividades semanais, com ou sem distribuição pelos dias da semana, sem que seja obrigatório, devido ao trabalho dos pais impossibilitados de fazer o acompanhamento das atividades.

Os professores das atividades de enriquecimento devem ser incluídos colocando uma atividade por semana a ser realizada pelos alunos nas atividades assíncronas.

As metodologias de ensino presencial já compreendiam a diversificação de estratégias, no E@D não será diferente. Assim sendo, cada docente tem autonomia para utilizar diferentes bancos de conteúdos pedagógicos, diferentes ferramentas, bem como diferentes instrumentos e/ ou recursos educativos. Isto implica o cuidado de aferir o grau de resposta dos alunos às mesmas, para evitar a utilização de metodologias que os segreguem da aprendizagem. No seguimento desta linha orientadora, caso os docentes o entendam, poderão recorrer ao Banco Aula Digital, à Escola Virtual, à Khan Academy, Google Classroom, Moodle, Kahoot, Google Forms, ClassMarker, Mentimeter, Quizziz ou outros que considerem vantajosos neste processo de E@D.



## TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES

Será importante manter o trabalho de colaboração e coordenação entre todos os docentes, nomeadamente, a articulação entre os docentes titulares de grupo ou turma, os docentes das diferentes atividades de enriquecimento curricular, a direção da escola e os docente e técnicos especializados (quer os afetos aos estabelecimentos de educação e ensino, quer os afetos à DRE), procurando estabelecer canais de comunicação à distância, com proximidade e periodicidade regular com as famílias, as crianças e alunos, adequando as tarefas e estratégias às especificidades de cada situação e no respeito pelas rotinas e pela identidade de cada família.

As docentes especializadas e de apoio pedagógico acrescido deverão apoiar as situações de alunos que apresentem maiores fragilidades e que possam necessitar de um plano individual de trabalho adequado às suas especificidades e promotor da consolidação das aprendizagens já realizadas. Deverão também proporcionar estratégias integradas nas rotinas atuais da família, bem como rentabilizar os serviços externos à escola já existentes, como por ex. a divisão de acessibilidades (DAAT).

Paralelamente procurar-se-ão encontrar formas de apoio no âmbito da psicologia para os alunos, crianças e famílias que mais dela careçam.

Tentar-se-á dar uma atenção especial às parcerias que já existiam, como sejam a junta de freguesia ou a Câmara Municipal do Funchal, no sentido de encontrar de que forma estas possam representar uma mais valia para o nosso plano de E@D.



## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Manter-nos-emos em contato com os Encarregados de Educação e através de questionários simples procuraremos auscultar e aferir os constrangimentos encontrados na implementação deste plano, bem como o grau concretização das tarefas semanais.

Incentivaremos os pais a uma comunicação frontal e sem preconceitos para que possamos ter uma avaliação fiel do modelo que aqui propomos.

Procederemos sempre aos ajustes necessários para que possamos servir melhor as crianças, os alunos e as famílias da nossa comunidade educativa.

Funchal, 17 de abril de 2020

A Diretora,

---

(Lina Neves Luís)